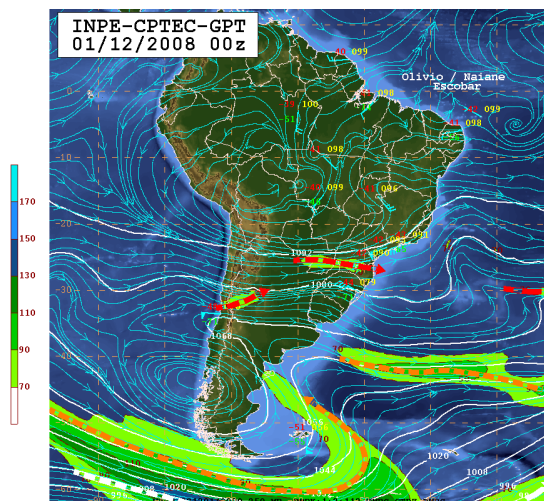




Análise Sinótica

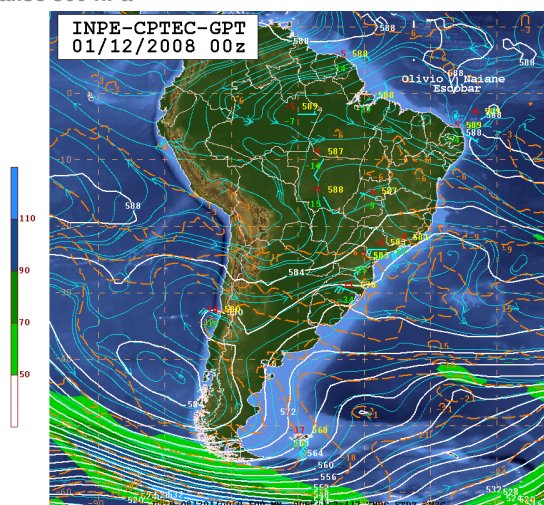
01 December 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



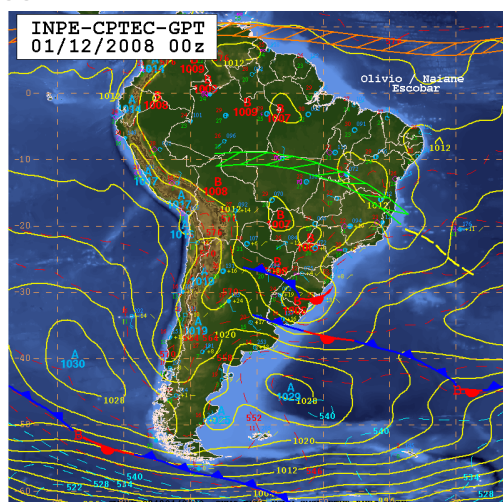
Na análise da carta de altitude das 00z do dia 01/12, o padrão de bloqueio sobre o Atlântico começa a se desconfigurar, porém, ainda pode ser observado uma ampla área de crista que se desprende da Alta da Bolívia (AB), centrada em 15S/63W, estendendo-se em direção ao MS, centro-sul de MG, SP e RJ, prolongando-se para o Atlântico. A norte desta área de crista, sobre o oceano, verifica-se um cavado que estende seu eixo desde o litoral leste da BA, seguindo de forma meridional até aproximadamente 27S/36W de onde continua atuando, agora de forma quase zonal em torno do paralelo 30S. Mo interior do Brasil percebe-se outro cavado. Este estende seu eixo desde o extremo noroeste do PA, passando pelo nordeste de MT e sul do TO, norte de GO, norte e leste de MG. Este sistema ajuda a organizar o canal de umidade (ver imagem de satélite) e a intensificar o levantamento nas camadas mais baixas da troposfera sobre estas áreas. Na vanguarda deste cavado pode-se verificar forte difluência no escoamento, principalmente na BA, centro-sul do PI e em boa parte do Norte do Brasil o que reforça ainda mais a convecção sobre estas áreas. Na borda sul da AB verifica-se um ramo do Jato Subtropical (JST) que atua de forma bastante zonal sobre o sul do Paraguai e oeste de SC. Este máximo de vento dá suporte a onda frontal subtropical que se formou sobre o RS em superfície. Um amplo cavado estende seu eixo entre o Pacífico, cruza o continente na altura do sul da Província de Buenos Aires prolongando-se pelo Atlântico em torno de 57S/36W. No Atlântico a norte deste cavado pode-se notar um ramo do Jato Polar Norte (JPN). Outro ramo deste máximo de vento pode ser observado mais ao sul contornando a borda sul de um centro de alta pressão posicionado sobre o Pacífico (43S/76W) este jato está acoplado ao Jato Polar Sul (JPS) e se estende desde o Pacífico até o Atlântico na altura do estreito de Drake.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z do dia 01/12, percebe-se um padrão bastante similar ao descrito em altos níveis, ou seja, verifica-se uma ampla área de circulação ciclônica em grande parte do Brasil. Este padrão reforça o levantamento, principalmente no centro-norte do país. No Pacífico, em torno de 15S/100W, percebe-se um centro com circulação anticiclônica de onde se estende uma ampla área de crista que se estende pelo sul do Peru, Bolívia, Paraguai e parte do Sul do Brasil. Um Vórtice Ciclônico (VC) pode ser notado sobre a parte central do Chile (35S/62W). Deste centro desprende-se um amplo cavado direcionado para noroeste em direção ao Pacífico e para o sudoeste em direção ao Atlântico a leste das Ilhas Malvinas. A sudeste deste VC, sobre o Pacífico, nota-se o centro anticiclônico com reflexo em altitude. Fortes ventos podem ser observados entre o Atlântico e o Pacífico na altura do Estreito de Drake. Estes ventos são reflexo dos JPN e JPS e indicam uma área de intensa baroclinia. Nota-se isotermas de -11C sobre parte do RS e de -12 em parte do nordeste da Argentina e do Uruguai.

Superfície



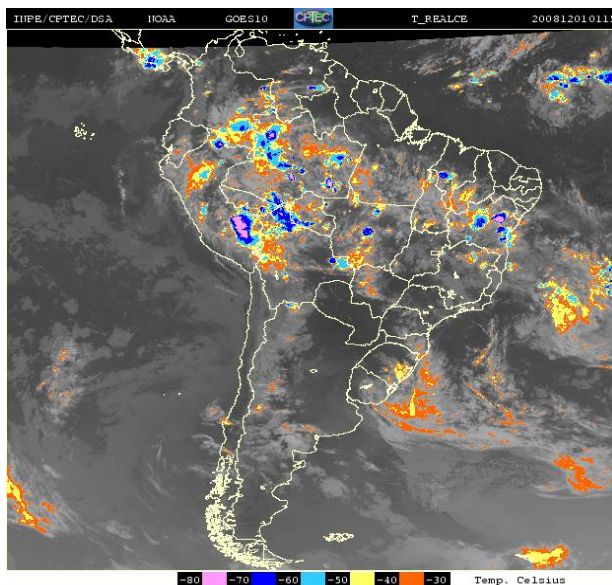
Na carta de superfície da 00z do dia 01/12, nota-se uma frente fria no Atlântico com ramo estacionário estendendo-se pela região da Baía do Prata. A alta pós frontal com núcleo de 1029 hPa pode ser notada sobre o Atlântico (44S/55W) a leste da Província de Chubut. sobre o sul do RS verifica-se uma onda frontal subtropical com núcleo de 1006 hPa. A atuação deste sistema provocou chuva e descargas elétricas em parte do RS durante a tarde/noite deste domingo (30/11). Uma área de convergência de umidade ainda é verificada entre as Região Norte, centro-norte da Região Centro-Oeste, norte da Região Sudeste, além da BA, parte do MA e do PI. Nestas áreas a instabilidade atmosférica é reforçada pelo aquecimento diurno, e ao padrão descrito na troposfera média e alta. Uma ampla área de baixa pressão pode ser verificada entre o oeste de SP, MS, Paraguai e Bolívia auxiliando a convecção sobre estas áreas. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) permanece atuando sobre o Atlântico em torno de 07 N. No Pacífico nota-se a Alta Semipermanente com núcleo de 1030 hPa sobre 40S/88W. A sul deste anticiclone nota-se a presença de um sistema frontal transiente.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

01 December 2008 - 00Z



Previsão

A formação de uma onda frontal subtropical sobre o RS causará instabilidade em grande parte deste Estado e em outras áreas da Região Sul. Em SC as chuvas podem voltar a ocorrer em forma de pancadas. A atuação deste sistema associado a presença de uma massa fria na troposfera média poderá provocar temporais localizados em parte do Estado Gaúcho. A convergência de umidade associada ao calor, cavados na média e alta troposfera e a difluência em altitude garantem a instabilidade entre o Norte, em parte do Sudeste, Centro-Oeste e do Nordeste do Brasil. Na quarta-feira (03/12) a presença de uma onda frontal, agora com características polares, porém, já bem afastada do continente sobre o Atlântico. Este sistema reforça a convergência de umidade pelo interior do continente o que poderá garantir a formação de mais um episódio de ZCAS. Nestas áreas, a instabilidade deverá atuar pelo menos até a sexta-feira (05/12).

A partir desta terça-feira (02/11) a onda frontal deverá se deslocar para leste instabilizando também parte do PR e de SP. Neste caso, haverá a incursão de uma massa de ar mais fria pelo Sul do Brasil e Paraguai o que deverá derrubar as temperaturas nestas áreas, porém esta queda não será tão significativa. A circulação associada a alta pós frontal manterá a instabilidade na faixa litorânea entre SP e o RS. Já nas demais áreas da Região Sul e parte de MS a estabilidade estará estabelecida. Os Modelos Numéricos de Previsão de Tempo apresentam diferenças significativas. O GFS indica o afastamento da onda frontal para leste indicando uma possível melhora do tempo a partir da terça/quarta-feira no Sul do Brasil. O ETA mantém este sistema próximo a costa. Esta diferença é determinante para a condição de tempo principalmente entre o RS e SC. Por isso, a confiabilidade da previsão nesta período para o centro-sul do Brasil é baixa.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas